

RETROSPECTIVA 2014

Confira nesta edição um resumo das principais conquistas e ações da categoria e do Sindiagua ao longo do ano de 2014.

Página 3

Participação ativa da categoria marca a realização do IX Contraec

Democrático, propositivo e bastante participativo. Assim pode ser resumida a nona edição do Congresso dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Contraec), que reuniu nos dias 3, 4 e 5 de dezembro trabalhadores associados de todo o Estado.

O evento, realizado no Centro de Treinamento Acrópole, em Maranguape (CE), foi bastante elogiado pelos participantes. Alguns chegaram a ressaltar ter sido um dos melhores Congressos da história do Sindiagua. "Participar de um evento como este é estar na vanguarda do sindicalismo brasileiro", ressaltou José Albertinho Fernandes. "Além de nos proporcionar uma bela estrutura, a organização do Congresso também nos trouxe palestras de alto nível", afirmou Rômulo Morel. Para o coordenador do Sindiagua do Rio Grande do Norte, Alberto da Silva Moura, que prestigiou o evento, o Congresso debateu assuntos importantes para o saneamento no Ceará e no Brasil. "O Sindiagua está de parabéns. Para nós foi uma honra participar e contribuir com esse momento tão importante", ressaltou.

Foram discutidos temas relevantes da área do saneamento, como a grave crise de estiagem que assola nosso Estado há três anos e a atuação do Sindiagua nos próximos anos. "Tudo foi feito em um ambiente integrado e bastante participativo", resume Jadson Sarto, presidente do Sindicato. Para ele, o Congresso contribuiu para fortalecer a unidade da categoria. "A união de todos será fundamental nos próximos anos, especialmente diante dos anúncios feitos pelos governos federal e estadual de contenção de gastos públicos. Infelizmente o saneamento ainda não está na ordem de prioridades dos investimentos públicos e nossa luta é para mudar essa realidade", defendeu.

O tema central do IX Contraec foi "Fortalecer o saneamento público é cuidar das pessoas". A partir dele, os trabalhadores debateram e assistiram palestras sobre Trabalho Decente, Recursos Hídricos do Estado e as Políticas de Saneamento no Brasil e no Ceará.

Adahil Pereira - analista de gestão de recursos hídricos, assessor da área de gestão ambiental da Cogerh e parceiro do Sindiagua - apresentou uma análise da situação hídrica do Estado que passa pelo terceiro ano de estiagem. Segundo ele, a média das reservas hídricas das bacias hidrográficas do Estado atingiu, no início de dezembro, o índice de 22%, mas há situações bastante críticas, como a da bacia dos Sertões de Crateús, com apenas 0,80% de reserva hídrica. Adahil defendeu a realização de campanhas de reuso e uso consciente da água (especialmente do setor industrial) e a promoção de uma política sustentável de exploração da água subterrânea como alternativas para combater os efeitos da estiagem. A palestra de Adahil reforçou a necessidade de o Governo do Estado tratar a seca com prioridade.

Ediran Teixeira, economista do Dieese, apresentou um panorama



econômico das políticas de saneamento público no Brasil e no Ceará. Ele apontou a falta de acesso à rede de esgoto como um dos fatores que contribui para a mortalidade infantil e destacou que para atingir a meta de universalização do saneamento até 2033, o Brasil precisaria quadruplicar a média de investimentos anual feita atualmente. No Ceará, seria necessário duplicar o que é investido hoje.

Por fim, Rosilene Cruz, socióloga do Dieese, debateu com os participantes o tema Trabalho Decente, fazendo uma exposição sobre a evolução histórica das relações de trabalho no Brasil, desde a época da escravidão, e sobre os resultados da última Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente. Rosilene ressaltou a necessidade de se construir uma relação de trabalho que garanta o respeito aos direitos trabalhistas e ofereça qualidade de vida, proteção social e o fortalecimento do diálogo entre empregado e empregador.



A tarde do segundo dia e o último dia do Congresso foram dedicados à realização de trabalhos em grupo e plenárias, quando os delegados participantes discutiram e apresentaram propostas de ações que deverão ser promovidas pela entidade nos próximos três anos e de alteração do estatuto do Sindiagua. Entre as propostas apresentadas e aprovadas está a continuação da campanha de uso consciente da água que a direção do Sindicato vem promovendo desde o início deste ano por meio das redes sociais, audiências públicas e distribuição de material educativo em escolas, terminais e unidades de trabalho. Também foram aprovadas as propostas de realização de cursos de capacitação sindical, seminários com especialistas da área de saneamento e de buscar, junto com os sindicatos da área de saneamento do Nordeste, criar uma Frente Regional de Combate à Privatização da Água.

IMAGENS DO IX CONTRAEC



Mesa de abertura do IX Contraec



Mesa diretora eleita para coordenar o Contraec



Platéia durante a abertura do IX Contraec



Lucas Nunes saúda participantes do IX Contraec



Presidente do Sindagua/RN, Alberto da Silva, discursa ao lado de Jadson Sarto.



Socióloga Rosilene Cruz, foi palestrante do Contraec e debateu o tema Trabalho Decente



Analista de recursos hídricos Adahil Pereira, palestrante do IX Contraec



Economista Ediran Teixeira, palestrante do IX Contraec



Apresentações musicais marcaram momentos de descontração e integração do IX Contraec



Economista Elizama Paiva orienta os trabalhos durante segundo dia de Congresso



IX Contraec contou com ampla participação da categoria



Palestras, debates e plenárias do IX Contraec contaram com ampla participação da categoria durante todos os três dias de evento



Grupos discutiram alteração estatutária e os temas Saneamento e meio ambiente, Gestão e saneamento (privatização, terceirização, PPPs), Trabalho decente e Fortalecimento da entidade sindical



Mais um registro dos trabalhos em grupo



Jadson Sarto, presidente do Sindagua



Paulo Pequeno, diretor do Sindagua



Francisco de Assis Félix de Araújo (Cantor)



Marcus Vinicius, diretor do Sindagua



Momento e votação de propostas



Jadson Sarto, presidente do Sindagua



Registro de encerramento do IX Contraec

RETROSPECTIVA 2014

Confira um resumo das principais conquistas e ações do Sindiagua no ano de 2014.

Campanha de uso consciente da água - A direção do Sindiagua lançou, em março de 2014, uma campanha de uso consciente da água durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Ceará. A audiência, proposta pela entidade em conjunto com a



deputada estadual Eliane Novais, fez parte das ações alusivas ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. A campanha (que foi bem avaliada e será reforçada em 2015, por deliberação do IX Contraec) foi divulgada em jornal, rádios locais, redes sociais, cartazes e folders que foram distribuídos nas unidades de trabalho da Cagece, Cogeh, SAAEs e SAEEC, escolas, terminais de ônibus e eventos sindicais.



Concurso público da Cagece - 185 nomes do cadastro de reserva do concurso público da Cagece foram convocados. A convocação atende à luta do Sindiagua em conjunto com os trabalhadores e aprovados. O sindicato seguirá pressionando o Governo do Estado para preencher as 945 vagas previstas quando do anúncio do concurso.

Combate aos efeitos da estiagem - O Sindiagua tem participado como convidado das reuniões do Comitê Integrado de Combate as Secas, coordenado pela Defesa Civil do Estado. Essas reuniões acontecem todas as segundas-feiras a partir das 09 horas. Dentre os participantes destacam-se ainda a CAGECE, COGERH, EMATERCE, ABIN, SRH, CONAB, ARCE e prefeituras.

Campanha salarial da Cagece - A campanha salarial dos trabalhadores da Cagece neste ano fez a categoria alcançar importantes conquistas, entre elas: reajuste salarial pelo



IPCA de 6,28%, (substituindo o INPC, de 5,82%); o reajuste do vale-alimentação de 11,5%; o pagamento do vale-alimentação natalino que garante ao trabalhador receber no final do ano mais oito vales-alimentação; a implantação do vale-cultura; o aumento de 10 para 14 anos na idade dos filhos de trabalhadores que têm direito ao auxílio-creche educação; e a prorrogação do prazo de validade do concurso público da Cagece.



Cogerh - Os aprovados no concurso da Cogerh assumiram suas funções em abril deste ano. Na campanha salarial de 2014, além dos reajustes salariais acima da inflação, foram equiparados os salários dos engenheiros, tecnólogos e analistas da Cogerh com os da Cagece (uma reivindicação antiga da categoria).

Avanços no interior - Os trabalhadores de várias cidades do interior alcançaram importantes conquistas neste ano de 2014 graças à mobilização da categoria em conjunto com o Sindiagua. Em Solonópole, os trabalhadores do SAAE conquistaram reajustes históricos no salário (30%) e no vale-alimentação (50%). Os empregados do SAAE de Itapajé reconquistaram o plano de saúde. Em Sobral, foram preenchidas todas as vagas do concurso público realizado. O SAAE de Icó lançou o edital do concurso público em novembro deste ano. Em Iguatu, o concurso já foi realizado. A direção do Sindiagua, por meio da economista do Dieese contratada pelo Sindicato, Elizama Paiva, está elaborando um modelo de Plano de Cargos para os SAAEs.

REAJUSTES SALARIAIS CONQUISTADOS NO INTERIOR			
BANABUIÚ	5,56%	JAGUARIBE	9%
BOA VIAGEM	10%	QUIXERAMOBIM	10%
GRANJA	6,8%	PEDRA BRANCA	6,79%
ICÓ	5,56%	SOBRAL	8%
IPUEIRAS	6,78%	OLONÓPOLE	30%

Para conter gastos, Cagece prejudica trabalhadores e população

Visando cortar gastos, a Cagece reduziu o número de funcionários nos plantões. Antes, eram escalados dois supervisores (de água e de esgoto) em cada Unidade de Negócio (UN) para acompanhar e orientar os serviços das equipes de campo durante os finais de semana e feriados. Com o corte, apenas um supervisor ficará à disposição da empresa nesse período, quando o atendimento é emergencial. A medida sobrecarrega o trabalhador plantonista, colocando em risco consequentemente, o atendimento à população. "Além de um desrespeito ao trabalhador, que se sente explorado pela empresa, a Cagece cai em contradição, porque recentemente criou novos cargos comissionados, aumentando os custos da empresa", critica Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. O Sindicato espera que a Cagece reavalie a medida e lembre que o supervisor de água não recebe adicional de insalubridade para executar os serviços de esgoto. "Já imagino de quem veio essa 'grande' ideia", ressalta Jadson.

Veículos velhos colocam trabalhadores e atendimento da Cagece em risco

Os trabalhadores da UM-MTL e UN-MTS têm sofrido graves dificuldades de trabalho devido à frota antiga de veículos à jato e à vácuo das unidades. Os carros velhos, com mais de 10 anos de uso, quebram constantemente. Além do risco à segurança dos trabalhadores, a deficiência da frota prejudica o atendimento à população. A categoria tem reivindicado também renovação de equipamentos de trabalho, como mangueiras e compressores. A direção do Sindiagua cobra da Cagece - acostumada a se vangloriar pelos prêmios de qualidade - uma resposta urgente a esse problema e lembra que no interior a situação dos equipamentos de trabalho ainda é pior.

Proposta de revisão de PCR não corrige distorções atuais

No último dia 09/12, a direção do Sindiagua se reuniu com representantes da Cagece para conhecer e discutir a proposta de revisão do Plano de Cargos e Remuneração (PCR) da Companhia. A revisão do PCR faz parte do Acordo Coletivo da categoria e a reunião vinha sendo reivindicada pelo Sindicato, desde o ano passado, quando a Cagece assumiu o compromisso de analisar as propostas para o Plano que foram apresentadas pelo Sindiagua por meio do ofício número 20/2012.

Para a direção do Sindicato, o novo PCR não corrige as distorções do plano que está em vigor. "A revisão não atendeu as sugestões que o Sindiagua apresentou em ofício e não sanou os erros que se acumulam desde 2005, quando da implantação do plano atual. Se esse novo plano for implantado do jeito que está, os trabalhadores que hoje vêm sendo prejudicados com defasagem salarial continuarão na mesma situação até o final da suas carreiras", critica Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

A proposta de revisão optou por enquadrar os trabalhadores levando em consideração o salário base recebido atualmente. Porém, há vários casos de empregados que têm seus salários defasados. "Existem situações de diferenças salariais entre empregados que ocupam cargos iguais e têm tempo de serviço similar dentro da empresa. Essas distorções

já deram origem a ações judiciais contra a Companhia. A Cagece fez um PCR pensando somente no futuro, mas ignorou os trabalhadores que estão há bastante tempo sendo prejudicados", reforça o presidente do Sindiagua.

Ao final da reunião, a direção da entidade apresentou novamente sugestões de alterações para serem analisadas pela Cagece, dentre elas: que no enquadramento sejam levados em consideração, além do salário base o tempo, de serviço dos trabalhadores; que sejam sanados os problemas de enquadramento que o PCR atual trouxe; que o número de faltas injustificadas que impedem o trabalhador de concorrer à progressão por antiguidade seja o mesmo considerado na PLR, ao invés de apenas duas como propõe a Cagece; e que as tabelas salariais sejam "amarradas", ou seja, o reajuste que incidir em uma seja repassado para todas as demais, impedindo que em determinado momento um grupo seja beneficiado em detrimento dos demais.

O Sindicato enfatizou a necessidade de que esse novo plano tenha suas regras claras, objetivas e de fácil compreensão. A direção do Sindiagua lamenta o fato de a empresa Publix (contratada para fazer a revisão do PCR) não participar da reunião e o não compromisso da Cagece em resolver os problemas que assolaram parte da categoria no PCR de 2005.

Enquanto o PCR anda a passos lentos, a Cagece cria novos cargos comissionados....

A direção da Cagece deu início, no final de novembro a uma reformulação do seu organograma administrativo. As mudanças - feitas por resoluções e discutidas somente entre os gerentes, sem ouvir a opinião da categoria - incluem a criação de novos cargos comissionados, além de aumentos salariais.

O Sindicato cobra a mesma agilidade e empenho na hora de convocar os concursados aprovados que estão no cadastro de reserva e na hora de corrigir as distorções salariais na revisão do PCR. "A empresa que fez o novo organograma da Cagece é a mesma que está responsável pela revisão do PCR. Mas a disposição da Cagece em atender as

reivindicações da categoria relativas ao Plano não é a mesma, porque um trabalho foi concluído bem mais rápido que o outro", avalia Jadson Sarto. A direção do Sindiagua lamenta ainda que as decisões sobre a organização da empresa e criação de cargos comissionados sejam feitas no final do governo, ao apagar das luzes, de cima pra baixo, sem ouvir quem mais conhece os problemas da Cagece que são os empregados.

"Estamos numa grave crise hídrica e o Governo do Estado anunciou recentemente a necessidade de contenção de gastos. Há recursos para criar novos cargos comissionados, mas para atender as reivindicações da categoria a história é bem diferente", ressalta Jason.

Sindiagua discute pagamento do piso com engenheiros da Cagece

A convite da direção do Sindiagua, um grupo de engenheiros da Cagece foi à sede da entidade para discutir o pagamento do piso salarial que é negado pela Companhia a estes profissionais. O Sindicato reforçou que vai continuar lutando por essa reivindicação e vai cobrar novamente da Cagece uma solução para o impasse. Caso o problema permaneça, o Sindiagua deverá tomar medidas judiciais. Qualquer trabalhador filiado que se sentir prejudicado pode procurar o Sindicato.



Sindiagua cobra implantação do adicional de penosidade

Após várias cobranças da direção do Sindiagua através de ofício e reuniões da Menp, a Cagece finalmente recebeu representantes do Sindicato para debater a aplicação do adicional de penosidade em atividades funcionais, conforme prevê a cláusula nona do Acordo Coletivo 2014/2015.

Durante a reunião, o Sindiagua apresentou uma lista de companhias de saneamento que pagam o adicional de penosidade aos seus funcionários. Os representantes da empresa ficaram de analisar as informações apresentadas pela entidade e posteriormente formular uma proposta de cláusula para o benefício.



**FÉ
PAZ
LUTA
UNIÃO
SAÚDE
ALEGRIA
DIGNIDADE
REALIZAÇÕES**

**FELIZ NATAL E
PRÓSPERO 2015!**

Natal é tempo de partilha, de solidariedade, de generosidade. Que esse espírito contagie a todos para que possamos seguir na luta por um modelo de desenvolvimento que preserve o meio ambiente e promova a justiça social e o bem estar de todos. A direção do Sindiagua deseja a todos um Natal de luz e um ano novo de muita paz, saúde e novas conquistas. Que 2015 seja de união e vitórias em favor da categoria, do meio ambiente e do saneamento.

COMUNICADO

A direção do Sindiagua comunica que a entidade estará de recesso na semana do Natal e do ano novo. Durante este período, os telefones dos diretores Antônio de Oliveira (9999.1322 / 8769.7037) e Ana Lúcia (9999.2741) e do presidente Jadson Sarto (9981.6962) estarão disponíveis para qualquer demanda emergencial da categoria.

Cagece atrasa salários de terceirizados

A direção do Sindiagua manifesta solidariedade aos trabalhadores terceirizados da Cagece de Juazeiro do Norte que estão sem receber o salário de novembro de 2014. Até o fechamento desta edição o problema não foi resolvido, obrigando os trabalhadores a paralisarem suas atividades no último dia 12/12. O Sindiagua repudia esse descaso e cobra o pagamento da categoria que não merece receber um "presente de grego" em pleno época natalina.

NOTA DE PESAR

A direção do Sindiagua manifesta pesar e solidariedade aos familiares e amigos pelo falecimento da Sra. Minervina Amorim de Sousa, esposa do companheiro aposentado Zaqueu Belizário de Sousa e mãe do companheiro Joel Amorim de Sousa (UN-MTN); do Sr. Pedro Gomes Pereira, pai da companheira Rita Vânia Moreira Gomes; e da Sra. Marta Maia Vital, mãe do companheiro Célio Vital Pereira (UN-BCL).



Informativo produzido pelo Sindiagua - Diagramação e textos: Paulo Marcelo Freitas (CE01196JP) - Endereço: Rua Solon Pinheiro, 745 Fortaleza/CE CEP: 60050-040 - Fone: 85 3254.4097 - sindiagua@sindiagua.org.br



Comunicação Sindiagua



Sindiagua_ce



www.sindiagua.org.br